

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

ESTUDO DE CASO:

LIDERANÇA E COMUNICAÇÃO NA ESCOLA FUTURO DURANTE A GREVE

AUTOR: ANA CAROLINA DE LIMA PEREIRA

1. Introdução

A Escola Futuro, uma instituição pública de ensino, enfrenta uma greve de servidores que solicitam dentre outras coisas a reestruturação das carreiras de docentes e de técnicos administrativos, recomposição salarial, reajustes de auxílios e bolsas de estudantes e revogação de normas que prejudicam a educação pública.

Um estudo de caso sugerido nesse esboço pode analisar como as lideranças são sugestionadas durante esse período de greve, especialmente no que diz respeito a embates entre os servidores favoráveis e contrários à greve.

2. Objetivos

Observar como as lideranças dos servidores favoráveis e dos servidores contrários à greve impactam a comunicação interna na instituição.

Investigar as estratégias de comunicação empregadas pelos dois grupos para expressar suas posições e influenciar outros servidores e a comunidade acadêmica como um todo.

Sugerir melhorias para a comunicação e o relacionamento entre os diferentes grupos de servidores em situações de conflito como uma greve.

3. Levantamento Bibliográfico

Abordagem de características: uma perspectiva centrada no líder que enfatiza as competências dos líderes.

Abordagem de habilidades: habilidades de comunicação e liderança necessárias para liderar com eficácia em uma instituição de ensino.

Abordagem comportamental: enfatiza o comportamento em vez de traços ou habilidades.

Abordagem situacional: Discussão das teorias que enfatizam a adaptação do estilo de liderança à situação específica da instituição.

Teoria da troca de líder-membro: os líderes devem desenvolver trocas de alta qualidade com todos os seus seguidores, em vez de apenas alguns.

Liderança transformacional: é um processo que muda e transforma as pessoas. Está relacionada a emoções, valores, ética, padrões e objetivos de longo prazo.

Liderança autêntica: Análise da importância da autenticidade e integridade na liderança e sua influência na comunicação eficaz.

Liderança servidora: Exploração do papel da liderança servidora na promoção da comunicação aberta, colaboração e desenvolvimento pessoal dos membros da equipe.

Liderança adaptativa: Discussão da capacidade dos líderes de se adaptarem às mudanças e desafios dentro da instituição, incluindo mudanças tecnológicas e científicas.

Liderança inclusiva: Análise da importância da liderança inclusiva na promoção da diversidade, equidade e comunicação eficaz dentro da instituição.

Gênero e liderança: Exploração das diferenças de gênero na comunicação e na percepção da liderança, e seu impacto na dinâmica organizacional.

Ética de liderança: Discussão dos princípios éticos que guiam a liderança e sua influência na comunicação e na cultura organizacional.

Liderança de equipe: Análise das habilidades necessárias para liderar equipes eficazes e promover uma comunicação colaborativa e produtiva.

Teoria do caminho-objetivo: Investigação dos diferentes estilos de liderança propostos por esta teoria e sua aplicabilidade na instituição de educação, ciência e tecnologia.

Revisão de literatura sobre liderança em movimentos grevistas e comunicação em ambientes de trabalho.

Análise de estudos sobre conflitos organizacionais e estratégias de comunicação em situações de greve.

Exploração de pesquisas sobre a dinâmica de grupos e negociação em contextos de crise.

4. Confiabilidade da Pesquisa

A confiabilidade de uma pesquisa sobre liderança e comunicação durante greves em instituições de ensino é fundamental para garantir a credibilidade e a validade dos resultados obtidos. Estes são alguns aspectos importantes a serem considerados para garantir a confiabilidade da pesquisa:

Validade Interna: Certificar-se de que os métodos de coleta de dados e análise são robustos e consistentes. Isso inclui a utilização de instrumentos de pesquisa bem elaborados, entrevistas estruturadas ou semiestruturadas, e procedimentos claros para análise de dados.

Consistência dos Dados: Os dados coletados precisam ser consistentes ao longo do tempo e entre os diferentes grupos de participantes. Isso pode ser alcançado por meio da padronização dos procedimentos de coleta de dados e da formação adequada dos pesquisadores responsáveis pela coleta.

Amostragem Representativa: Garantir que a amostra de participantes seja representativa da população em estudo. Isso envolve a seleção cuidadosa dos participantes de diferentes grupos de servidores, considerando sua diversidade em termos de posições, níveis hierárquicos e opiniões sobre a greve.

Utilização de múltiplos métodos de coleta de dados e fontes de informação para corroborar os resultados: Por exemplo, combinar entrevistas com observações

diretas e análise de documentos para obter uma compreensão mais abrangente do fenômeno em estudo.

Registro Detalhado: Manter um registro detalhado de todos os procedimentos de pesquisa, incluindo protocolos de entrevista, transcrições, notas de campo e análise de dados. Isso permite a replicação do estudo e a verificação da consistência dos resultados.

Análise Crítica: Adotar uma abordagem crítica na interpretação dos resultados, considerando possíveis limitações do estudo. Analisar os dados de forma imparcial e estar aberto a descobertas que possam desafiar as hipóteses iniciais.

Revisão por Pares: Submeter o estudo a uma revisão por pares antes da publicação para obter feedback e sugestões de melhorias. Isso ajuda a garantir a qualidade e a confiabilidade do trabalho.

Ao seguir esses princípios e práticas, é possível aumentar a confiabilidade da pesquisa, contribuindo para a produção de conhecimento relevante e robusto nessa área.

5. Protocolo

Descrição do contexto da pesquisa e da instituição estudada.

Seleção de participantes e critérios de inclusão.

Procedimentos de coleta de dados: entrevistas, questionários, análise de documentos.

Considerações éticas e garantias de confidencialidade.

Entrevistas individuais com servidores favoráveis e contrários à greve.

Observação participante de reuniões e assembleias entre os servidores durante o período de greve.

Análise de documentos, como comunicados internos e mídias sociais, relacionados à greve.

Entrevistas semiestruturadas com 5 servidores favoráveis e 5 servidores contrários à greve.

Análise de registros de reuniões e assembleias durante o período de greve.

Observação das interações e trocas de mensagens entre os grupos de servidores.

6. Análise de Dados:

Identificação de temas recorrentes relacionados à liderança, comunicação e conflito entre os grupos de servidores.

Comparação das estratégias de comunicação e liderança adotadas pelos servidores favoráveis e contrários à greve.

Identificação de diferentes estilos de liderança entre os servidores favoráveis e contrários à greve, incluindo líderes naturais e influentes.

Percepção de lacunas na comunicação entre os grupos, levando a mal-entendidos e ressentimentos.

Impacto da polarização na instituição, afetando o clima organizacional.

Interpretação dos resultados à luz das teorias de liderança e comunicação revisadas.

Discussão sobre as implicações dos resultados para a gestão de conflitos e comunicação em instituições de ensino.

Recomendações para aprimorar a comunicação e promover a colaboração entre os diferentes grupos de servidores.

Interpretação dos resultados à luz da literatura revisada.

Implicações práticas e teóricas dos achados.

Sugestões para aprimorar a comunicação e a liderança na instituição.

7. Conclusão:

Sumário dos principais achados do estudo.

Destaque das principais lições aprendidas e recomendações para futuras ações.

Sugestões para pesquisas futuras sobre liderança, comunicação e gestão de conflitos em instituições de ensino.

Sumário dos principais resultados e conclusões.

Recomendações para a instituição com base nos achados do estudo.

Limitações do estudo e sugestões para pesquisas futuras.

Apresentação e análise dos dados coletados.

Identificação de temas emergentes relacionados à liderança e comunicação na instituição.

Comparação das percepções de diferentes grupos de stakeholders (líderes, professores, alunos, funcionários).

Discussão de casos específicos e exemplos relevantes.

Este esboço de estudo de caso fornece uma estrutura detalhada para investigar a relação entre liderança e comunicação em uma instituição de ensino, destacando diferentes abordagens de liderança e sua influência na comunicação e no desempenho organizacional.

8. Apêndices:

Fotos de reuniões e assembleias durante o período de greve.

Exemplos de posts em redes sociais relacionados à greve.

Entrevistas.

Outros materiais relevantes.